

VEJA NESTA EDIÇÃO:

- . O que acontece na Escola
- . Temas para reflexão
- . Os projetos dos professores...
...e as produções dos alunos
- . Dicas que merecem ser seguidas
- . As “memórias” de jovens alunos
- . Alunos que se destacam
- . Festa da Família e Arraiá do Cramer
- . Imagens que falam
- . Depoimento, teatro, humor...
...e muito mais!



Familiares prestigiam o XVIII Arraiá do Cramer...



... alunos brilham nos Jogos Estudantis

Não ao preconceito

EDITORIAL

No cotidiano, nos deparamos constantemente com uma série de problemas que passam despercebidos aos nossos olhos. Muitas vezes até percebemos, mas preferimos fingir que nada acontece. A homofobia, por exemplo, é um desses problemas que vem crescendo e se tornando cada vez mais nocivo.

Segundo pesquisas realizadas, em 2014 foram mortos cerca de 216 homossexuais no Brasil, sem contar os que são perseguidos, espancados ou maltratados apenas por sua sexualidade e/ou pelo fato de esta ser considerada motivo de xingamento.

O preconceito é tão grande, a ponto de cenas com casais do mesmo sexo em uma novela incomodarem a sociedade, mas cenas de violência, criminalidade e desonestidade serem consideradas normais. A sociedade não sabe lidar com aquilo que foge aos padrões determinados. A hipocrisia é evidente, pois as pessoas se dizem a favor do amor, mas não o aceitam em todas as suas formas. Pregam uma coisa, fazem outra.

A religião também é uma grande formadora de opiniões. Algumas consideram errado aquilo que difere da “família tradicional”, que seria apenas um homem e uma mulher, invalidando famílias constituídas por pessoas do mesmo sexo.

A IGLA (Associação Internacional de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgêneros) realizou uma pesquisa e constatou que, em países mais religiosos, o número de homossexuais que são perseguidos é maior do que nos demais.

Quem pratica atos homofóbicos precisa ser punido da forma adequada. Está definido como objetivo fundamental da República Federativa do Brasil (art. 3.º, IV, da Constituição): promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação. Portanto, o importante é punir a violência, não o amor.

Lavinia Oliveira Viana – 3.ª série EM

O PROFESSOR FAZ E ACONTECE

Analisar problemáticas atuais do país foi o objetivo da professora Luciana Sales, de História, ao propor a seus alunos da 3.ª série do Ensino Médio uma oficina de leitura e produção de textos. A atividade foi desenvolvida em etapas.

Inicialmente, cada aluno trouxe, a pedido da professora, uma imagem que, na sua visão, representasse o Brasil. A partir da imagem selecionada, o aluno formulou perguntas, buscando identificar elementos e ideias transmitidas por ela. As imagens circularam entre os colegas para que todos pudessem também levantar seus questionamentos.

Após análise do que sugeria cada imagem, foi promovida uma discussão envolvendo toda a turma. Como resultado do debate, cada aluno produziu um texto sobre um dos problemas levantados e discutidos, ficando acertado com a turma que um deles seria escolhido como o editorial deste número do *Informação* (o texto selecionado foi o da Lavínia Oliveira Viana).

Na seção “*O aluno produz*”, o leitor poderá conferir trechos dos diversos textos produzidos.



Leia, a seguir, trechos dos textos produzidos pelos alunos da 3.ª série do Ensino Médio, nos quais eles apontam os principais problemas do Brasil, no projeto orientado pela professora Luciana, de História:

“O inchaço da população nas cidades que não têm planejamento acarretou problemas de ordem social e ambiental. O crescimento desordenado das cidades gera a ocupação de locais inadequados para a moradia, como viadutos, pontes e praças.”

(Gabriel Reni Vieira)

“O brasileiro está sentindo a crise no próprio bolso, seja para se deslocar ao trabalho, comprar qualquer coisa e até ao se alimentar. Os preços dos alimentos aumentaram significativamente. A crise vai desde a passagem do ônibus e à compra de arroz e feijão até o desemprego de grande parte da população. O custo social está criando desconforto extremo.”

(Fernanda Pimenta de Paula Oliveira)

“...além de vítimas, somos vilões, pois, como dizia Karl Max, todo sistema tem o embrião de sua destruição. Se o maior problema é a corrupção, deve-se cessar com essa ação. Uma reforma é necessária, não só política, mas em toda a estrutura: educação, saúde, lazer... Acabar com essa prática não é tão simples, pois estamos falando do ser humano, e sair da zona de conforto não é uma opção para muitos.”

(Vitória Marques de Freitas)

“...a solução para esses problemas é apenas a retirada do partido atual do poder? De onde saem os políticos que estão à frente do nosso país? A corrupção começa no berço, e não faz sentido reclamar de uma coisa que nós fazemos igual ou pior.”

(Pedro Rabelo Lopes)

“A região Sudeste, a mais populosa do Brasil, passa pela maior crise hídrica dos últimos 84 anos, enquanto a região Nordeste enfrenta grandes enchentes. As mudanças climáticas mostram resultados negativos, mas por trás de todo o contexto estão também os que não têm educação ambiental...”

(Brendow Vilela Macedo)

“O país tem como seu lema ‘Brasil, pátria educadora’; não é o que grande parte da população percebe. Vive-se uma fase caótica na educação brasileira. O primordial de qualquer ser humano teria de ser a educação, para que se formem cidadãos de bom caráter...”

(Ana Clara da Silva Almeida)

“A dengue é um problema que desafia a todos. E não é só uma questão de saúde pública, mas também de educação, comunicação e mobilização.”

(Ruan Pablo da Silva)

“Não são apenas detalhes que faltam na educação por todo o país; faltam bibliotecas, computadores, infraestrutura nas escolas, material de qualidade e (...) até professores que se sentem desmotivados pela realidade vivida. Mudanças só irão acontecer quando os professores forem realmente valorizados e respeitados pela sociedade...”

(Fabrício Gonçalves Ferreira)

“São cada vez mais perceptíveis e escandalosos os casos de corrupção no Brasil. A educação e a saúde são as mais prejudicadas com tudo isso, pois um dinheiro que está sendo roubado, investido incorretamente, deixa precários os meios que poderiam ser investidos em um bem maior e melhor para a sociedade.”

(Gustavo Alexandre Andrade Costa)

“O preconceito se origina de indivíduos que tentam localizar nas vítimas o que lhes ‘falta’ para serem semelhantes à grande maioria. A partir disso, as discriminam por diversos motivos, até mesmo por sua orientação sexual.”

(Isabella Fonseca Martins da Silva)

“O Brasil, nos últimos anos, vem ganhando méritos por ser uma pátria educadora, mas por baixo dos panos a história é bem diferente. O dinheiro para investimento na educação está em baixa, a ponto de cortarem bolsas e a possibilidade de se acabar com o programa Ciência sem Fronteiras.”

(Leonardo Filipe Marques Costa)

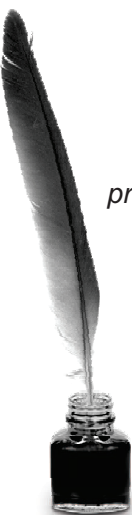
“Problemas como atropelamentos, batidas, entre outros, são muito comuns nas rodovias brasileiras, ocasionados também pela má educação dos motoristas, e imprudências que podem ser fatais.”

(Gabriel de Andrade Silva)

“Outro problema (...) é a intolerância. Esta que, por incrível que pareça, existe até em nosso meio político.”

“Só uma última questão, agora que o representante do Brasil na FIFA foi acusado de corrupção: com que camisa você vai no próximo protesto?”

(Fernanda Silva de Oliveira)



Sinta, nos versos da Vitória, da 3.^a série do Ensino Médio, seu carinho pela língua materna:

Norma culta

Amar-te-ei.
Glória de tua vida, farei
Encaixar-te e moldar,
De forma ao português valorizar.

Não te amo, pois
Quando te amei,
Havia alguém para atrapalhar:
O pronome.

Eu te amo,
Mas nunca amarei-te.
Cometeria um erro...
Amo-te e
Jamais eu amo-te.
Mas, um dia, eu te amarei!

Vitória Marques



Também é de autoria da Vitória a bonita reflexão que nos proporciona o texto a seguir. Veja:

Quando se fala em crescer, todos nós ficamos ansiosos, e parece que, quanto mais queremos, mais demora. Todavia, o "crescer" tão esperado leva algum tempo, é algo que acontece aos bocados, e nesse desenrolar acontecem coisas pequenas, mas que nos fazem mudar sem que percebamos. Eu mesma tentei correr contra o tempo inúmeras vezes, conheci várias pessoas que, incrivelmente, se chamavam Vitória também, e fui percebendo que não precisava correr.

Uma dessas pessoas era sonhadora, dizia que ao crescer iria conhecer o mundo todo e iria fazer medicina. Outra adorava Jonas Brothers, mas a que mais me impressionou foi uma Vitória que a Alemanha amava com todas as suas forças.

Ela era bem mais velha que eu e disse que sentia muita falta do tempo em que era pequena, e que não aconselhava que eu crescesse rápido. Mas, já que eu queria, eu teria que voltar às minhas origens. Então perguntei: "como?!".

Contou-me que um dia estava tão cansada de ser "gente grande" que preferiu ficar aquela tarde toda como criança, sentada no quatinho, esperando a luz do sol se pondo bater no seu rosto, a brisa para refrescar, a TV ligada no canal de desenho e até uns biscoitos para fingir ser um piquenique, como era de seu costume.

Ficou ali uns 15 minutos, até que o sol invadiu o quarto e a atrapalhava de enxergar, a brisa bateu e bagunçou seu cabelo, a comida era pouca e não era de seu gosto, o programa na TV estava tedioso. Saiu de lá com raiva, tudo tinha dado errado.

Mas o que ela não tinha percebido era que o programa era o mesmo, a comida, a mesma, a brisa, a mesma, e o sol, o mesmo. Nada tinha mudado, a não ser ela própria.

Dizendo essas palavras, Vitória sumiu, e eu percebi o quando tinha mudado. Já fui tantas Vitórias e me contento com quem sou agora. Não corro mais, tudo tem seu tempo.

Vitória Marques

Os alunos do 8.º ano do Ensino Fundamental, orientados pela professora de Língua Portuguesa, Juliana Villas-Bôas, e inspirados em um original concurso promovido pela ABL, que premiava microcontos com até 140 caracteres, produziram ótimos textos. Confira alguns deles:

Cheguei ao restaurante, pedi uma pizza, me deram espaguete. Eu perguntei "qual é a sua?" e ele falou: "só temos espaguete". Comi e saí sem pagar. (Laura e Ana Clara)

Era loira, sensível, inteligente e muito bonita. Fingia-se de burra para não desagradar o marido empresário. Foram felizes por muitos anos. (Maria Fernanda, Fábio, Keviling)

Conheceram-se no trabalho, eram advogados. Ela descobriu a traição, fez justiça. É viúva desde então. (Júlia Aquino e Otávio)

O gato dormia no tapete do quarto, para aproveitar a cama antes que os donos sentissem a falta dos peixinhos. (Pedro Henrique)

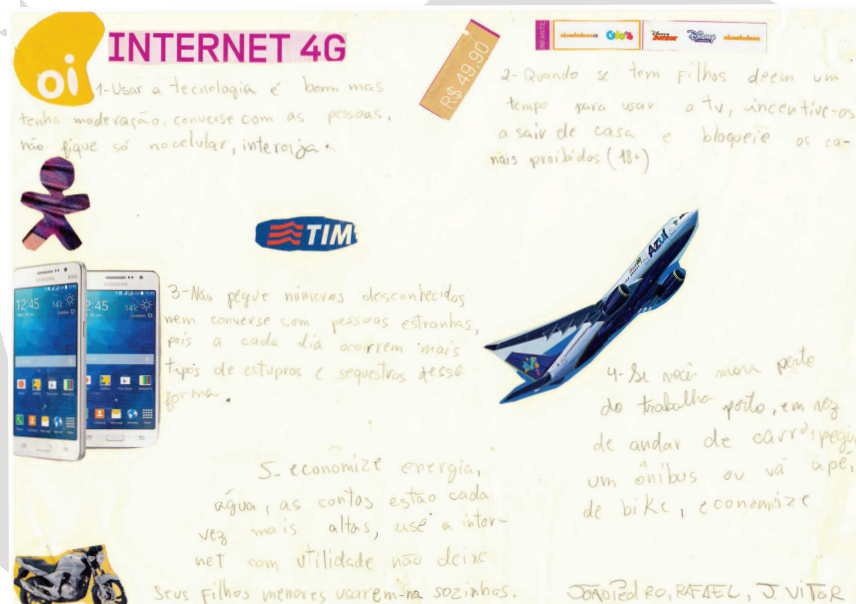
Júlia era uma menina apaixonada, gostava de João, que não sabia de nada. Quando ele descobriu, olhou para ela e sorriu. (Larissa Ellen)

A cachorrinha de dona Joana sofria, ela estava com um tumor para o qual não havia cura. Assim, deu a ela uma vida melhor. (Annabelle)

#ficaadica

Depois de analisar o texto “7 maneiras de conviver melhor com os vizinhos”, os alunos do 8.º ano criaram ótimas dicas, sobre vários assuntos, mostrando como atitudes concretas favorecem uma convivência pacífica. Veja:

O ALUNO PRODUZ



Quem disse que só as pessoas idosas têm histórias para contar, as famosas “memórias” que ilustram seu passado e que as fazem se emocionar? Veja o que escreveram sobre fatos significativos dos primeiros anos de suas vidas estas alunas do 8.º ano, na proposta de redação “Minhas memórias”, apresentada pela professora Juliana, de Língua Portuguesa:

Quando falamos de infância, para mim, falamos de família. E, se tem uma coisa que eu adoro na minha, são as suas tradições, principalmente uma: a Festa de São João da família Ferreira. Aquilo sim, era uma festança! Para mim, era um dos únicos momentos em que toda a família (incluindo os primos de segundo e terceiro grau, os tios avós e o resto todo) se reunia para homenagear o santo e celebrar a família e, é claro, as festas juninas.

O que posso dizer é que era pura diversão, desde as dez da manhã até a madrugada próxima. Vou dar alguns detalhes. A organização era simples. Homens na decoração, mulheres na cozinha (o dia inteirinho!) e crianças (incluindo eu) completamente livres. O mais bacana? Todos com a mesma blusa do ano anterior. Tinha o que eu chamava de “cata bambu”, em que os homens e algumas crianças (eu!), dispostas e preparadas, iam para o bambuzal, cujo dono nunca conheci, mas que sempre nos fornecia os bambus. Enquanto os “velhos” pegavam e cortavam (ou o contrário) os bambus, eu e meus primos brincávamos na nascente que ficava antes do bambuzal. A volta? Caminhando na areia (agora asfalto) sob o sol escaldante do “Saara”, cada um puxando um bambu. Vida mansa? Nem um pouco!

Próxima parada: buteco. Estranho, mas sim. Eu e meus companheiros pegávamos uma mesa e comprávamos Coca e salgadinho. Bons tempos! Até o almoço era tradição: macarronada. Que Deus proteja muito “Tinha”, que fazia aquele almoço. Garçom de bebés? Se pensou em mim, acertou!

Vou resumir o resto da tarde em algumas palavras. Pátio, futebol, vôlei. E por aí vai, sem tirar as boas conversas e fotos. Fogos de artifício para mim, porque finalmente posso falar da festa (depois de estar arrumada, é claro!) 1 – Comida: povo servindo biscoito pros visitantes, caldos e refri, na barraca, ô delícia! 2 – Reza: duas horas e meia rezando para São João, e amém. 3 – Fogueira: para aquecer na noite fria. 4 – Músicas: todo sertanejo que você pode pensar, e mais. 5 – Eu e meus primos na maior farra de nossas vidas. E fim. Simples assim.

Júlia Souza – 8.º ano A



As lembranças da minha história se tornam cada vez mais significativas. Ao passar dos anos, vem a saudade das brincadeiras de rua, como pega-pega, esconde-esconde, brincar de boneca, se sentir feliz sendo criança... Que saudade...

Ao olhar para uma foto e pensar “isso tudo passou tão rápido” ou ao fazermos coisas no dia a dia, sempre vêm lembranças da nossa infância. Brincar no parquinho com meu irmão, ou aquela vez em que brincávamos de cabeleireiro e aconteceu o imprevisto de ele cortar o meu cabelo todo. Talvez coisas simples, como almoçar todos os dias com minha família, cada um em seu lugar definitivo, brincando, rindo, meus pais sempre preocupados com a escola e o trabalho e, claro, xingando quando tinham que xingar.

Momentos de que sinto falta? São muitos, principalmente quando meu pai ainda estava presente em minha vida. A falta de ser a princesinha dele, dos ciúmes incontroláveis das duas partes, da cobrança na escola, as briguinhas bobas, seu abraço forte, os treinamentos de vôlei, sua grande mania de me chamar de “neném” em público, do seu beijo, da sua companhia, do seu carinho de pai! O pior é perceber que perdeu o seu grande amigo, seu grande herói. Talvez eu não seja tão forte como todos dizem, ou talvez nem tenha que ser. Quando ele se foi, me disse várias coisas, me contou seus segredos, que eu nunca imaginaria que fossem assim. Sinto ele presente aqui, agora, enfim, como dizem, tudo é um aprendizado.

Mesmo com a dor, sofrimento e saudade, estou aqui, vivendo e aprendendo, valorizando cada segundinho da vida. Por mais simples que sejam as coisas ou as decisões, temos que seguir em frente e sermos boas pessoas!

Um gostinho de saudade com uma pitada de felicidade, agradeço por ter essas memórias tão incríveis!



Maria Fernanda Werneck – 8.º ano A



Orientação profissional no Cramer

Com o apoio da direção do Colégio Cramer, teve início no mês de abril o processo de Orientação Profissional com os alunos da 3.ª série do Ensino Médio. Esse trabalho está sendo realizado pelas psicólogas Camila Alves e Graziela Chantal e tem como objetivo facilitar o processo de escolha profissional dos jovens, auxiliando-os no autoconhecimento, percepção das áreas de interesse e conhecimento das carreiras profissionais mais favoráveis ao seu perfil.

O processo de Orientação Profissional é conduzido em grupo e, a cada encontro, os jovens participam de uma atividade diferente, como dinâmicas de grupo, testes psicológicos, ferramentas de autoconhecimento e de conhecimento das áreas de atuação profissional.



Literatura e o exercício da imaginação

A literatura infantil proporciona às crianças meios para desenvolver competências que atuam como facilitadoras dos processos de aprendizagens ao longo da sua vida. A criança é imaginativa, exercita a realidade através da fantasia, mas precisa de materiais que a motivem. Livros e fantoches abrem espaços nos quais cada criança pode se expressar, ouvir e contar histórias, ou mesmo ficar em silêncio, sem a necessidade de produzir conhecimentos específicos.

A turma do 1.º ano do Ensino Fundamental, para alegria da professora Adriana Lopes, fez uma apresentação belíssima com o fantoche do principal personagem do livro escolhido. Confira nas fotos!



Festa da Família

No final do mês de maio, foi realizada a tradicional **Festa da Família** do Cramer, envolvendo todos os segmentos da escola, do Maternal ao Ensino Médio.

O objetivo principal da festa é trazer a família para momentos de descontração junto dos filhos, professores, equipe de coordenação pedagógica, diretoria e funcionários do colégio.

O tema deste ano foi “o abraço”, simbolizando de maneira bem sugestiva o espírito do encontro. Entre as atividades recreativas, destaques para a corrida do ovo e o jogo da velha, com bola. Destaque também para a parte musical, com a participação de um cantor de música pop e da aluna Laura Lopes, do 8.º ano do ensino fundamental II.

Veja, nas fotos a seguir, alguns momentos desse dia bem divertido:



Grande público prestigia o XVIII Arraiá do Cramer



Assim como nas edições anteriores, grande público prestigiou a tradicional **Festa Junina** do Colégio Cramer. O XVIII Arraiá reuniu, no último dia 4 de julho, mais de 1000 pessoas, entre alunos, pais, colaboradores, ex-alunos, familiares e amigos da comunidade escolar. Um marco de tradição em uma das mais belas festas juninas escolares da cidade de Santa Luzia.

A festa, que este ano contou com uma grande estrutura de palco, luz, som e projeção de imagens, além de convidados especiais, foi abrilhantada pelo carisma dos alunos, que arrancaram aplausos dos convidados, com seus números artísticos assinados pela coreógrafa Flávia Luana, professora de Educação Física da Educação Infantil e Ensino Fundamental I.

Do Maternal ao Ensino Médio, os alunos demonstraram envolvimento e entusiasmo durante as apresentações. A Bella Academia Mineira de Dança, parceira do Colégio, fez a abertura do evento com um número de *street dance*, do qual participaram alunos do Cramer, e trouxe ao palco um solo de dança cigana.

Além das apresentações, inúmeros atrativos, como jogos, brincadeiras e comida típica, serviram ao público, que apreciou tudo com grande satisfação. Um dos momentos mais aguardados da festa foi o do casamento na roça e as apresentações das quadrilhas, este ano, mais uma vez, organizadas e ensaiadas pelo professor Giocarlo (Kalu) e conduzida pelos alunos formandos do Ensino Médio, Ana Clara e Gabriel Reni, garantindo um fechamento com chave de ouro desta 18.ª edição do Arraiá.

ACONTECEU



XVIII Arraiá do Cramer: danças, brincadeiras e muita gente animada!

Torcidas organizadas: um debate bastante atual!

Foi realizado um interessante debate na turma do 5.º ano do ensino fundamental sobre o tema torcidas organizadas. Parte do grupo defendeu a presença de torcidas organizadas no campo de futebol e a outra parte foi contra. Essa atividade foi proposta pela professora Ana Carolina, de Língua Portuguesa, baseada num trabalho sobre crônicas.



Aula prática de Ciências: leveduras

O desenvolvimento cognitivo do indivíduo se dá por sua interação com o ambiente e o aprendizado acontece através de experiências vividas.

“Em nossa aula de Ciências, sempre valorizamos a interação e as experiências” – afirma a professora Roberta Flister. Por isso, os alunos do 4.º ano do Ensino Fundamental deram um “show” na aula prática. Eles, com a mediação da professora, prepararam uma massa de pão para vivenciar o processo da fermentação. Na receita escolhida pelos alunos, havia a adição do fermento biológico, que é composto por fungos microscópicos vivos. A massa ficou bem crescida e o resultado foi um pão caseiro fofinho e saboroso.

“Mais uma vez, a turma está de parabéns!” – diz, bastante satisfeita, a professora Roberta.



Professora Roberta e alunos põem a mão na massa!

ACONTECEU



Aqui, você e seu filho encontram:

- Material didático com proposta pedagógica exclusiva e inovadora
- Equipe de professores qualificados
- Infraestrutura completa
- Excelente custo-benefício



REDE

R. Presidente Washington Luiz - 247
Boa Esperança | Santa Luzia
3641-4522
www.cramer.com.br



Pitaya despertou curiosidade nos colegas de Estela

Uma aula prática deliciosa!

A turma do 4.º ano do Ensino Fundamental teve o privilégio de conhecer e experimentar uma fruta exótica chamada pitaya que, na verdade, é uma cactácea. “A aluna Estela Ferreira Borges nos presenteou com a novidade, pois nunca havíamos visto ou provado tal iguaria” – disse a professora Roberta Flister. “Como é bom aprender sobre plantas na prática!” – completaram os alunos.



Você sabe medir a passagem do tempo?

Nas aulas de História, orientados pela professora Zenilda, os alunos do 2.º ano do Ensino Fundamental aprenderam com o calendário a organizar os acontecimentos de nossa vida e do indígena fazendo um paralelo no passado e no presente. A passagem do tempo pode ser medida com exatidão por meio de instrumento como o calendário e outros. Entretanto, nem sempre ela pode ser percebida de forma tão precisa. Podemos sentir o tempo passar por meio das nossas sensações e dos nossos sentimentos. Podemos também percebê-lo passar vendo as mudanças e transformações que ocorrem em nosso corpo, em nossos comportamentos, no ambiente, enfim, no modo de viver da sociedade.

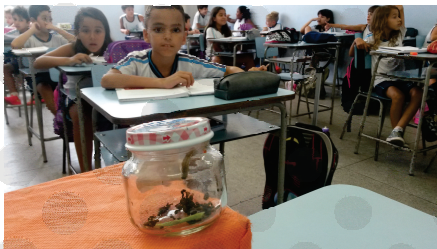
Metamorfose das borboletas

Os alunos do 3.º ano do Ensino Fundamental fizeram um estudo sobre o desenvolvimento dos seres vivos. A atividade contemplou as etapas de levantamento de hipóteses, leituras, pesquisas, trabalhos individuais e em grupo, observação da lagarta e do processo da metamorfose, registros através de desenhos e escrita. Os alunos tiveram também acesso a vídeos educativos que mostravam todo o processo de forma clara e detalhada.

Curiosas, as crianças trouxeram para a escola várias lagartas, casulos e puderam acompanhar todas as etapas, ou seja, como uma lagarta poderia se transformar em uma borboleta.

Após alguns dias, as borboletas foram saindo dos casulos, em sala de aula, assistidas pelos alunos, e retornaram à natureza para continuar seu ciclo de vida.

A professora Elisangela registrou os momentos vivenciados pelos alunos e percebeu como foram enriquecedores, pois promoveram a observação constante e a interação das crianças com o objeto de estudo.



Alunos acompanham atentamente o processo da metamorfose

Teatro: “Meninos sem Pátria” de Luiz Puntel

Com uma boa dose de criatividade e originalidade, os alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental ganharam destaque na manhã do dia 10 de junho, na apresentação de um trabalho por meio da linguagem teatral. Os alunos, divididos em grupos, encenaram capítulos do livro *Meninos sem Pátria*, de Luiz Puntel. A orientação do trabalho foi da professora Anne Moraes, da disciplina Língua Portuguesa. Confira as fotos!



Colégio Cramer aprovado na primeira etapa da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica (OBA)

Pela terceira vez, alunos do Colégio Cramer são aprovados na primeira etapa da *Olimpíada Brasileira de Astronomia e Aeronáutica* (OBA). O evento, que está em sua 18.ª edição, é uma realização da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB). Os alunos prestaram seus exames no Colégio Cramer, no último dia 15 de maio, e receberam com alegria os seus resultados através da Orientadora de Avaliação, professora Giana Rezende, que é a organizadora da participação docente na OBA, edição 2015.

Os alunos aprovados estão aptos para a seleção de notas, em nível nacional, para participarem da Jornada Espacial Nacional e posteriormente concorrerem com outros alunos do Brasil a uma vaga para representar o país na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica, IOAA, e na Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica, OLAA.

Nesta edição, segundo nos informa a coordenação pedagógica, o Colégio Cramer contou com a participação de 18 alunos entre os níveis Fundamental II e Médio, pré-inscritos conforme interesse no assunto.

Confira os alunos aprovados, por segmento:

Ensino Fundamental II (6.º ao 9.º ano):

Gabriel Augusto Dietze Novy – 6.º ano
 Marcus Vinícius Alves Bittencourt – 6.º ano
 Beatriz Silveira Machado Santos – 7.º ano
 Júlia Vilela Murta – 7.º ano
 Arthur Campos Lima Rodrigues – 9.º ano
 Jandir Lucas Ferreira Serra – 9.º ano
 Marcos Paulo Nascimento Reis – 9.º ano

Ensino Médio:

Fernanda Silva de Oliveira – 3.º ano



Projeto Literário para as turmas da Educação Infantil e 1.º ano do Ensino Fundamental

Uma das atividades mais enriquecedoras do Colégio Cramer é o **Projeto Literário de Contação de Histórias**, que acontece nas turmas da Educação Infantil e 1.º ano do Ensino Fundamental. O objetivo é despertar no aluno o gosto pela contação de histórias, o incentivo à leitura e a formação de plateia.

A contação de histórias é uma atividade comunicativa. Por meio dela, os homens repassam costumes e valores capazes de estimular a formação cidadã. A atividade contribui também para desenvolver melhor a oralidade e a escrita. Além disso, escutar o que lhe é contado faz com que a criança trabalhe a imaginação e a criatividade. Isso enriquece o repertório cultural e o vocabulário dela. Não é à toa que uma pessoa que lê tem mais facilidade em montar frases.

Um dos momentos capturados por nossa redação foi “*A Casa Sonolenta*”, de Audrey Wood. Os alunos acompanham curiosos e entusiasmados a história contada pela narradora e encenada pela professora, com a participação de um de seus alunos. Confira as fotos!



ACONTECEU



Programas estudantis da Rede Pitágoras

Simulando Enem

Com o propósito de promover a familiarização do aluno com os modelos da avaliação do ENEM, a Rede Pitágoras ofereceu o **Simulando Enem** para os alunos da 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do Ensino Médio.

As provas foram realizadas nos dias 19 e 20 de maio e abordaram conteúdos relacionados a cada série, com questões formuladas por profissionais com grande experiência em elaboração de itens de avaliação.

“Como o principal objetivo foi simular uma situação real de exame, os alunos responderam, no mesmo dia e horário, questões inéditas de todos os componentes curriculares, bem como desenvolveram uma proposta de redação” – disse a coordenadora pedagógica Adriana.

Maratona do Conhecimento

A **Maratona do Conhecimento** é mais um instrumento de avaliação que integra o Programa de Educação em Rede 2015 e é constituído de uma prova que aborda conteúdos de todas as disciplinas do Ensino Fundamental, séries finais.

A prova foi realizada no último dia 17 de junho, e os alunos tiveram a oportunidade de desenvolver 48 questões objetivas e inéditas, elaboradas por professores gabaritados e competentes e contemplou o conteúdo dos livros didáticos da Rede Pitágoras.

Os gabaritos estão disponíveis na área interna da Plataforma Digital de Aprendizagem www.pdaredepitagoras.com.br, na seção “Meus conteúdos”, em Programas Estudantis, a partir do dia 12 de junho – *Simulando Enem*, e a partir do dia 8 de julho, *Maratona do Conhecimento*, segundo nos informou a coordenadora Adriana.

Autor de livro faz palestra no Cramer

O autor do livro **Jabuticaba – relatos de um jovem da geração X**, Alexandre Goldschmidt, deu uma interessante palestra para as turmas do 6.º e 8.º anos do Ensino Fundamental. Os alunos já tinham lido alguns capítulos do livro e puderam saber um pouco mais sobre os passos da elaboração de um livro e sobre a vida do autor. Alexandre falou sobre como o *bullying* prejudicou a sua vida e também contou casos da sua adolescência. Um deles é sobre o tão desejado – e ao mesmo tempo – tão demorado primeiro beijo. A palestra foi um sucesso. Os alunos gostaram muito e presentearam o autor com marcadores de livros confeccionados manualmente (6.º ano), uma linda orquídea, um cartaz em forma de X, com o retrato dos alunos, e um livro bem-humorado sobre “como conquistar as mulheres” (8.º ano). Segundo a professora Juliana Villas-Bôas, Alexandre ficou tão feliz com os presentes que fez um vídeo de agradecimento. Está na página do autor, no *facebook*. Vários alunos, atualmente, são amigos virtuais do autor.

Construindo Modelos – Células Animais e Vegetais

A professora Andréia Leite, a fim de tornar as aulas mais interessantes e motivadoras, propôs aos alunos do 7.º ano do Ensino Fundamental uma oficina de criação de um modelo de célula animal e/ou vegetal.

Para confeccionar as células, os alunos puderam soltar a imaginação e utilizar os mais diversos materiais. Os trabalhos foram realizados individualmente, durante as aulas de Ciências, no início de junho. Ao final da atividade foi montada uma exposição, para que os demais alunos e funcionários da escola pudessem apreciar os trabalhos.

“O resultado foi muito positivo, a participação da turma foi ótima e os trabalhos ficaram muito interessantes, devido à grande criatividade e diversidade utilizada na criação” – disse, bastante entusiasmada, a professora Andréia.

Veja alguns depoimentos:



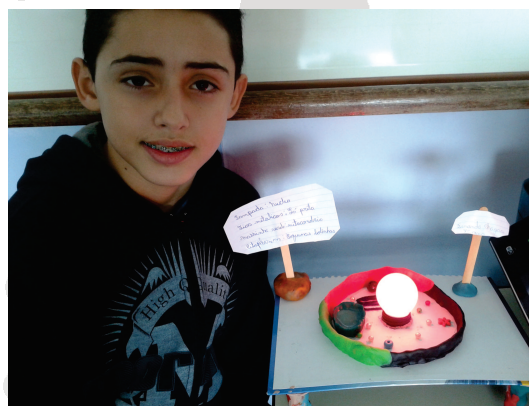
Maria Luíza (aluna): *“Eu adorei fazer o trabalho, foi uma experiência incrível.”*

Caio Cabral (aluno): *“A atividade foi muito legal, muitas pessoas fizeram de diferentes formas, pudemos representar fielmente a estrutura celular de uma maneira muito inusitada e divertida.”*

Fernando Chagas (aluno): *“O dia 02 de junho ficou marcado, pois fiz um trabalho muito legal e instrutivo. Aprendi o que é a célula e como ela é por dentro. Gostei de todos os trabalhos, porque todos os colegas foram muito criativos.”*

Luíza Gabriela (aluna): *“A atividade foi ótima, pois nos divertimos e aprendemos muito o conteúdo estudado. A experiência nova é muito interessante, cada trabalho ficou incrível, expressando a personalidade e a habilidade de cada um. Aprendemos e ajudamos uns aos outros.”*

Rejane Chagas (mãe do aluno Fernando): *“Parabéns pelo trabalho! Meu filho delirou ao preparar o material para confeccionar a célula e ficou radiante com o resultado e com o aprendizado significativo.”*



7.º ano: imaginação e criatividade na construção de modelos de células

Uma dúvida que persiste

Após a leitura do livro *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, a turma do 9.º ano do Ensino Fundamental, orientada pela professora Anne Caroline, se dividiu em dois grupos para, juntos, criarem uma peça teatral.

Em sua obra, Machado de Assis consegue provocar em seus leitores uma grande discussão, que alimenta os espíritos mais inflamados em relação à traição de suas personagens principais, Bento e Capitu.

Partindo da discussão provocada pelo autor, a professora propôs à turma uma mudança no final da história, da seguinte maneira: um grupo convenceria seu público de que Capitu traiu seu marido; em contrapartida, o outro grupo tinha a missão de convencer o público de que não houve traição.

Os grupos se empenharam bastante em todos os aspectos, e o resultado desse trabalho foi um grande sucesso!



Professora Anne Caroline e o elenco, que caprichou na caracterização dos personagens

O aluno Gabriel Andrade da Silva, da 3.ª série do Ensino Médio, acaba de ser aprovado no vestibular para Engenharia Civil. A equipe do jornal *Informação* conversou com ele sobre os motivos de sua escolha. Veja o que disse:

“Já há alguns anos que estou decidido a fazer engenharia civil e optei por esse curso por estar relacionado à área de que mais gosto e me dou bem, das ciências exatas. Essa influência também vem por parte do meu pai, que atua na área. Venho acompanhando-o em algumas situações e vi que ali havia algo de interessante, e foi a partir disso que procurei conhecer mais. A engenharia civil é muito mais do que muitos pensam, não engloba apenas a construção civil, mas está associada também a conhecimentos de áreas sociais e econômicas.”



Alunos que se destacaram no 1.º bimestre / 2015:

A diretoria e a coordenação pedagógica do Colégio Cramer cumprimentam os alunos abaixo relacionados, do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, que se destacaram em suas turmas no primeiro bimestre deste ano:

Ensino Fundamental II:

6.º ano:

Marcello Silva Morais
Jean Carlos de Melo Andrade Vieira
Ruan Marcelino Souza e Silva
Felipe Augusto Tomás
Pedro Gabriel de Aguiar Gonçalves
Gabriella Marques Soares Gomes
Luísa Lara Viana

7.º ano:

Beatriz Silveira Machado Santos
Caio Cabral Tófani Junqueira
Ana Clara Regis Madureira
Júlia Vilela Murta
Ana Clara Rabelo Lopes

8.º ano A:

Júlia Aquino Murta
Fábio César Vieira de Mello
Maria Luíza Pires Campos
Otávio Henrique Lara Viana
Ramiro Ignácio Sancho Ayala
Ana Clara Reis Venâncio
Júlia Souza Ferreira
Luana Souza da Silva

8.º ano B:

Annabelle de Munick Viana Lithg
Victor Manuel Vieira Acácio
Larissa Ellen de Souza
Júlio César dos Reis Malta
João Pedro Jendiroba Paixão Corrêa

9.º ano:

Arthur Campos Lima Rodrigues
Isabela Almeida Durães de Resende
Kiara Gabriela Araújo Santos
Laura Lírio Resende Cerqueira
Jandir Lucas Ferreira Serra
Marcos Paulo Nascimento Reis



Ensino Médio:

1.ª série:

Leonardo Victor Silva Brum
Viktória Isadora Machado Vicente
Maria Clara Ferreira Pereira
Júlia de Matos Santos
Igor Santos da Costa

2.ª série:

Lorena de Oliveira Camargo
Ana Carolina Campos Rosa de Lima
Júlia Caroline Ferreira Camargo
Iara Giovanini Nunes
João Henrique dos Santos Lopes
Naiara Caroline dos Santos Pereira

3.ª série:

Fernanda Silva de Oliveira
Vitória Marques de Freitas
Lavínia Oliveira Viana
Gabriel Reni Vieira
Fernanda Pimenta de Paula Oliveira
Gustavo Alexandre Andrade Costa
Gabriel de Andrade Silva

Parabéns, alunos, continuem brilhando!

HUMOR

Um assaltante chegou à biblioteca e, exaltado, falou:

- A bolsa ou a vida!

A bibliotecária pergunta:

- Qual é o nome do autor?

O mendigo aproxima-se de uma senhora e lhe pede uma esmola.

- Em vez de ficar pedindo esmola, por que não vai trabalhar? – disse-lhe ela.

- Dona, estou pedindo esmola e não conselhos!

Por que os índios odeiam a Copa?

Porque eles só vivem na reserva!

Qual é o doce preferido do átomo?

Pé-de-molécula.

Como as enzimas se cumprimentam?

- Tudo *enzima*?

ENSINO MÉDIO



MAITÉ PADILHA,
atriz e aluna de escola
parceira da Rede Pitágoras

**Preparo para o ENEM,
para o vestibular
e para os desafios da vida.**

**Aqui, você e seu filho
encontram:**

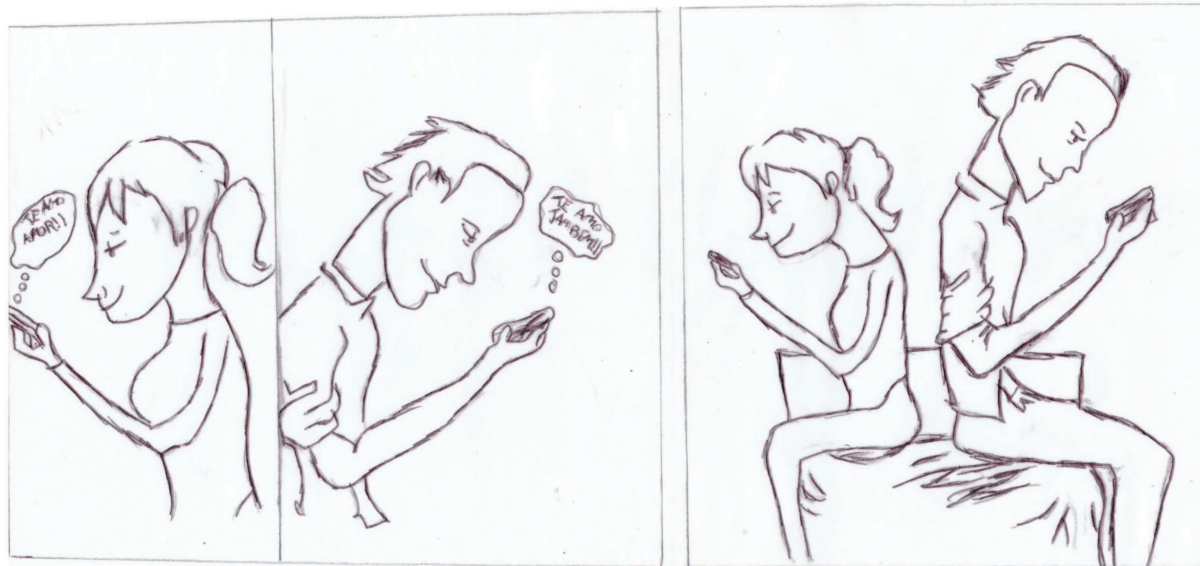
- Material didático com proposta pedagógica exclusiva e inovadora
- Equipe de professores qualificados
- Infraestrutura completa
- Excelente custo-benefício

Matrículas Abertas

R. Presidente Washington Luiz - 247
Boa Esperança | Santa Luzia
3641-4522
www.cramer.com.br

Educação Infantil - Ensino Fundamental - Ensino Médio





IMAGENS QUE FALAM





EQUIPE DO INFORMAÇÃO:

Ana Clara Regis, Ana Clara Rabelo e Caio (7.º ano EF); Marcela (8.º ano A – EF); Annabelle (8.º ano B – EF); Álvaro, Laura e Marcos Paulo (9.º ano EF); Maria Clara Ferreira, Maria Clara Conrado, Thais Malta (1.ª série EM); Brian, Luíza Idafrancis e Renata Maria (2.ª série EM); Leonardo Filipe, Pedro e Vitória Marques (3.ª série EM).

Colaboração especial: Rodrigo Mendes, ex-aluno

Equipe de apoio: Adriana e Cristina (coordenadoras pedagógicas), Alisson (vice-coordenador), professores, Antonielle, Angélica e Janaína, equipe técnica e administrativa da escola.

Diagramação: Lucas Felipe de Paula Cruz

Coordenação: Prof. João Bosco Gabrich Giovannini

Patrocínio: Valdemir Ferreira da Costa

Agradecemos a todos os que contribuíram para o sucesso desta edição.